



GREVE GERAL contra os ataques do governo Temer

Dia 15/3 mostrou que podemos parar o País

No dia 15 de março mais de 1 milhão de pessoas foram às ruas no País e em São Paulo diversas categorias como os metroviários, condutores, bancários, metalúrgicos, professores entre outras paralisaram as atividades. A manifestação na avenida Paulista reuniu 300 mil pessoas contra as Reformas da Previdência e Trabalhista

O governo Temer tem apresentado uma agenda completamente negativa aos trabalhadores e à população pobre: tenta aprovar no Congresso as Reformas da Previdência e a Trabalhista. Na prática isso acaba com as chances de aposentadoria e aniquila direitos históricos dos trabalhadores.

Além disso, o governo articulou uma manobra sorrateira para a aprovação da terceirização no último dia 22, quer ampliar as privatizações com a entrega dos serviços públicos e do patrimônio nacional, como a venda do Pré-sal, de bancos, portos, aeroportos, rodovias, metrô etc.

No dia 15/3 os trabalhadores, com apoio da ampla maioria da população, demonstraram que não aceitarão estes golpes. As Centrais Sindicais junto com os movimentos populares vão fazer atos e protestos na próxima sexta (31/3) contra as Reformas, a aprovação da terceirização no Congresso e os ataques do governo, com vistas à construção de uma GREVE GERAL, paralisando as atividades e o País contra as medidas autoritárias e nocivas à população.

O povo nas ruas pode barrar os ataques deste governo. Vamos lutar pelos nossos direitos.



Foto: Ricardo Stuckert/Sindicato

Atto do dia 15/3, na av. Paulista, contra as Reformas

Terceirização geral é aprovada

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) que acaba com qualquer limite para que as empresas terceirizem, permitindo até mesmo a terceirização das atividades-fim. Este é um enorme ataque aos trabalhadores já que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) será totalmente flexibilizada.

O PL aprovado é de 1998, de autoria do então presidente Fernando

Henrique Cardoso. A lei precariza o mercado de trabalho no Brasil, permitindo que todas as atividades de uma empresa sejam terceirizadas, inclusive a principal. Com a lei, patrões poderão contratar seus funcionários sem garantias como férias, décimo-terceiro, licença-maternidade, abono salarial e outros direitos. A terceirização traz salários menores, retirada de benefícios e aumento dos acidentes de trabalho.

Os metroviários estão junto com as Centrais e movimentos pela construção de uma **GREVE GERAL!**